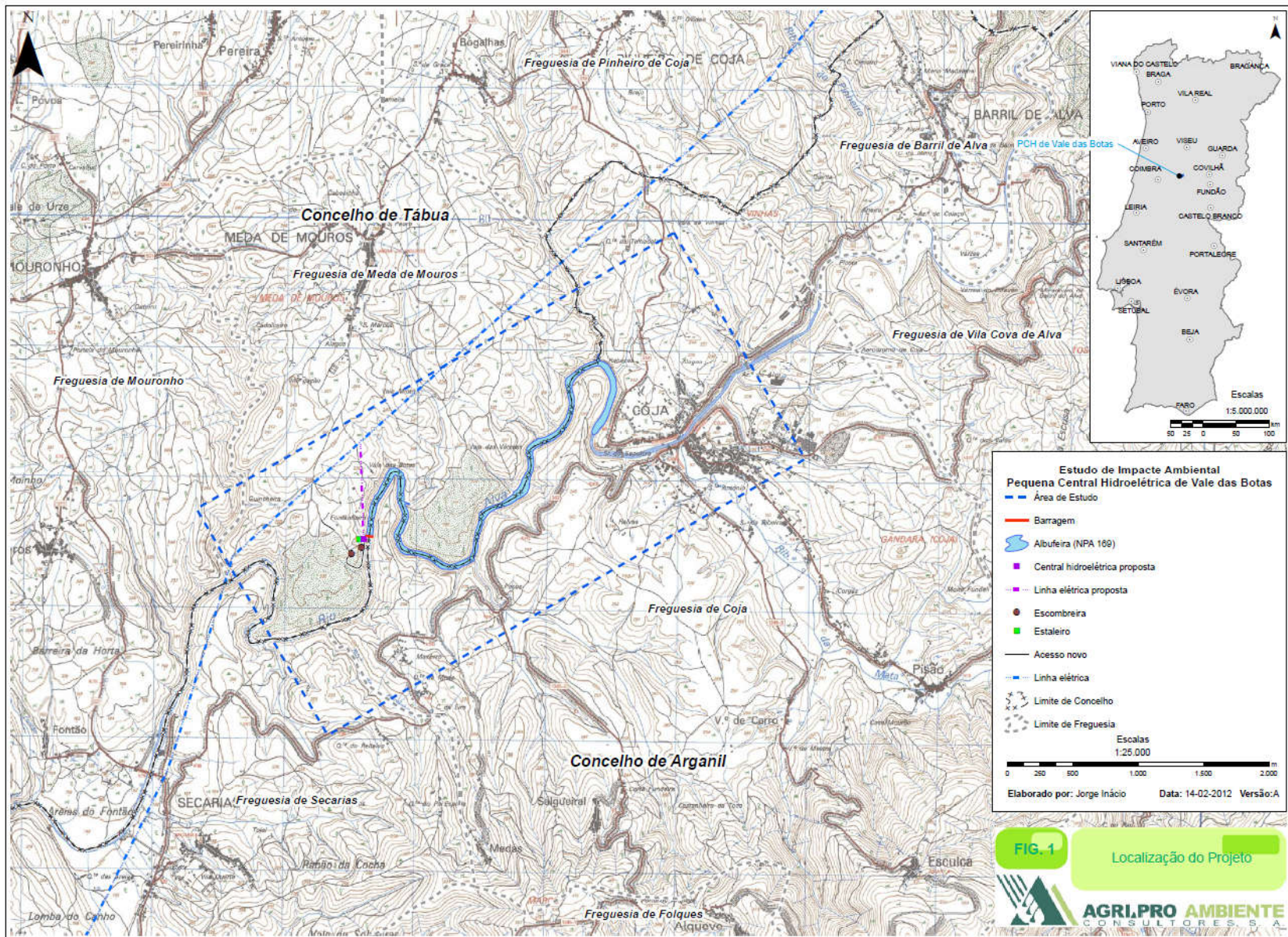
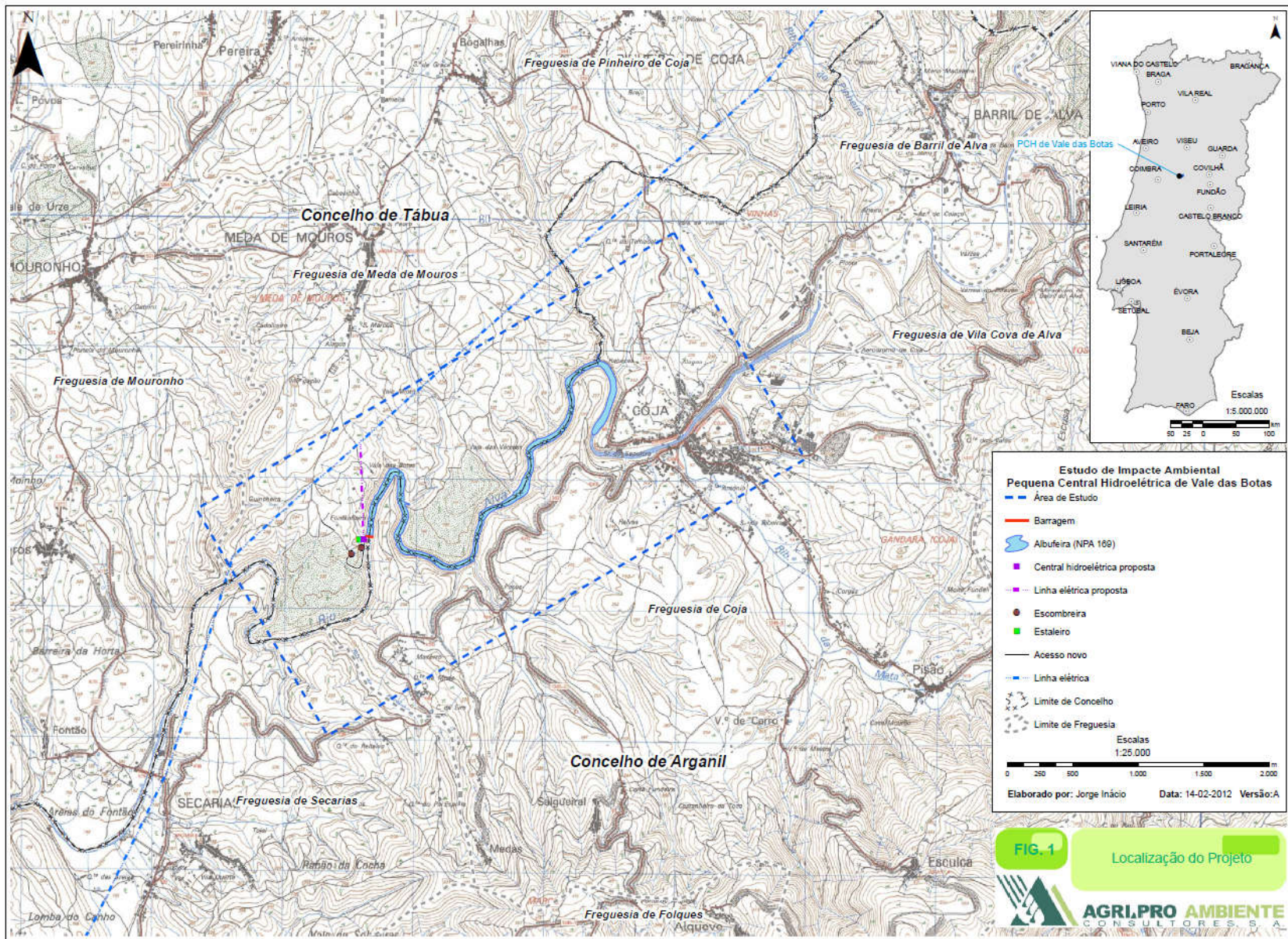


Pequena Central Hídrica do Vale das Botas

- Conferência de imprensa com a presença de:
 - Câmara Municipal de Arganil
 - União das Freguesias de Côja e Barril de Alva
 - Junta de Freguesia de Secarias;
 - Junta de Freguesia de Mouronho





Desenvolvimento do processo

- Decreto-Lei nº 126/2010, de 23 de Novembro, estabelece o regime de implementação dos aproveitamentos hidroeléctricos previstos na Resolução de Conselho de Ministros n.º 72/2010;
- O prazo das concessões relativas aos aproveitamentos hidroeléctricos previstos naquele decreto-lei é de 45 anos;
- A tarifa média de referência indicativa é de (euro) 95/MWh, a vigorar por 25 anos, atendendo a um prazo de concessão de 45 anos;
- Anúncio de procedimento n.º 4718/2010, publicado na II Série do Diário da República, de 15 de Outubro de 2010.

Desenvolvimento do processo

- Em 27/12/2010 - assinatura do contrato de implementação com a empresa Explikot - Investimentos Imobiliários, SA – 800.000,00
- Declaração de Impacto Ambiental (DIA) favorável condicionada, emitida em 7 de Março de 2013, válida até 7 de Março de 2017;
- Prorrogação da DIA requerida em 27 de Fevereiro de 2017;
- A prorrogação foi concedida e está válida até 7 de Março de 2021.

| | | |
|-----------|------------------------------|--------------------------|
| Barragem | Tipologia | Gravidade em betão |
| | Altura | 13,5 m |
| | Cota da restituição | 156,68 m |
| | Queda bruta | 12,52 m |
| | Queda útil | 11,70 m |
| | Caudal a instalar | 19 m ³ /s |
| | Potência a instalar | 1,90 MW |
| | Produção em ano médio | 6 124,77 MWh |
| | Horas equivalentes | 3 223,56 h |
| | Turbina | Kaplan horizontal tipo S |
| | Gerador | Síncrono |
| Albufeira | NME | 165,74 m |
| | NPA | 169,0 m |
| | NMC | 171,5 m |
| | Volume no NPA | 0,879 hm ³ |
| | Volume útil | 0,494 hm ³ |
| | Área inundada no NPA | 19,66 ha |
| | Extensão da albufeira no NPA | 4,4 km |

Aspectos a sublinhar

- Cota Nível de Máxima Cheia (NMC): 171,5
- Cota Nível de Pleno Armazenamento (NPA): 169



Aspectos a sublinhar

O EIA identifica impactes negativos significativos, na generalidade suscetíveis de minimização, ao nível dos seguintes fatores ambientais:

Recursos Hídricos e Qualidade da Água:

- Na fase de exploração os impactes mais significativos estão associados à alteração do regime hidrológico, com a passagem do regime lótico a lântico na albufeira, com implicações ao nível da qualidade da água e dos ecossistemas aquáticos e das comunidades que os caracterizam.

Aspectos a sublinhar

Ecologia

- O projeto acarreta impactes significativos, principalmente sobre a fauna aquática, devido à perda de conectividade fluvial e alterações das características hidromorfológicas do rio.

Na fase de construção:

- Destruição da galeria ripícola com um impacte negativo significativo sobre a fauna, a alteração e destruição de habitats de abrigo, alimentação e reprodução

Aspectos a sublinhar

Na fase de exploração:

- Foram identificados impactes negativos significativos sobre as comunidades dependentes da galeria ripícola, com uma muito provável proliferação de espécies predadoras (como a perca-sol) e desaparecimento das espécies nativas.

Património

- A implantação da PCH do Vale das Botas irá causar impactes diretos, negativos e de grande magnitude num conjunto de seis unidades moageiras com valor patrimonial relevante (valor patrimonial avaliado como médio a elevado), elementos estes que integram uma paisagem cultural com séculos de existência e que será transformada de forma irreversível.

Aspectos a sublinhar

Recursos Hídricos e Qualidade da Água

- Na fase de exploração os impactes mais significativos estão associados à alteração do regime hidrológico, com a passagem do regime lótico a lêntico na albufeira, com implicações ao nível da qualidade da água e dos ecossistemas aquáticos e das comunidades que os caracterizam.

Outros prejuízos para o território:

- Turismo;
- Clima.